



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

ALERTA/CIEVS/SES-MA

NÚMERO 01 - 12/01/2023

*Data: * 09/01/2023

Rede CIEVS- Vigilância, Alerta e Resposta em Emergências em Saúde Pública

*Evento: * Possível aumento do número de casos de malária no município de Rosário-Maranhão.

*Local: * Povoado Juçaral/Rosário-Maranhão.

*Data de notificação: * 07/01/2023

*Descrição: * Em 07/01/2023 o CIEVS Maranhão foi notificado pelo setor de endemias da SES/MA, do possível aumento de casos de malária no município de Rosário/MA, mais precisamente no povoado Juçaral, no período de 05 a 09 de janeiro de 2023.

A **malária** é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do **gênero Plasmodium** transmitidos pela picada da fêmea infectada do mosquito do **gênero Anopheles**, também conhecido como mosquito-prego.

A malária não é uma doença contagiosa, ou seja, uma pessoa doente não é capaz de transmitir a doença diretamente a outra pessoa, é necessária a participação de um vetor, que no caso é a fêmea do mosquito *Anopheles* (mosquito-prego), infectada por *Plasmodium*, um tipo de protozoário. Estes mosquitos são mais abundantes nos horários crepusculares, ao entardecer e ao amanhecer. Todavia, são encontrados picando durante todo o período noturno, porém em menor quantidade.

O mosquito anofelino também é conhecido como carapanã, muriçoca, sovela, mosquito-prego e bicuda. Estes mosquitos são mais abundantes ao entardecer e ao amanhecer. Todavia, são encontrados picando durante todo o período noturno, em menor quantidade. Apenas as fêmeas de mosquitos do



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS

Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

gênero *Anopheles* são capazes de transmitir a malária. A malária não pode ser transmitida pela água.

Os locais preferenciais escolhidos pelos mosquitos transmissores da malária para colocar seus ovos (criadouros) são coleções de água limpa, sombreada e de baixo fluxo, muito frequentes na Amazônia Brasileira.

No Brasil, a maioria dos casos de malária se concentra na região amazônica, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Na região extra-Amazônica, composta pelas demais unidades federativas e o Distrito Federal, apesar das poucas notificações, a doença não pode ser negligenciada, pois se observa uma alta letalidade que chega a ser 100 vezes maior que na região amazônica.

No Maranhão 90% dos casos de malária são importados.

Os pacientes do povoado Juçaral, localizado no município de Rosário/MA apresentaram como principais sintomas febre, cefaleia, náusea, artralgia, vômito dor nas costas e mialgia (ficha de investigação). No período de 28/12/2022 a 07/01/2023, foram coletadas 49 lâminas para diagnóstico de malária sendo estas analisadas pela equipe do município de Rosário, todas com resultado positivo. No dia 09/01/2023 foram encaminhadas ao LACEN/MA as lâminas para revisão (controle de qualidade), que após releitura não foram observadas formas evolutivas de *Plasmodium vivax* nem de outra espécie do referido gênero. Além disso foram realizadas coletas de amostras para investigação de arboviroses, que estão sendo analisadas no LACEN-MA e no Instituto Evandro Chagas para continuidade da investigação laboratorial.

Além disso, iniciou-se investigação epidemiológica de campo, com o objetivo de complementar as informações inicialmente recebidas, compreender a possível causa do evento de saúde pública diante do quadro clínico de vários indivíduos e implementar medidas de prevenção e controle oportunas e efetivas.

Os casos que estão sob investigação foram notificados pelo setor de endemias e estão em acompanhamento por outras áreas técnicas da Secretaria



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS

Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

de Estado da Saúde - SES do Maranhão em parceria com o município e a Regional de Saúde de Rosário, e sendo investigados possíveis casos novos.

Recomendações

À Vigilância Epidemiológica

- Ficar atenta às situações de rumores e casos com sintomas inespecíficos para investigar outras doenças na região;
- Informar a URS, o CIEVS/MA e demais autoridades sanitárias os casos suspeitos dos municípios de abrangência.

À Atenção Primária

- Observar as famílias atendidas pela Estratégia de Saúde da Família quanto a sinais e sintomas;
- Orientar a família a procurar assistência médica em Unidade Básica de Saúde ou unidade de referência em caso de suspeita de malária (**sintomas mais comuns da malária são: febre alta, calafrios, tremores, sudorese, dor de cabeça, que podem ocorrer de forma cíclica**). A malária grave caracteriza-se por um ou mais desses sinais e sintomas: prostração, alteração da consciência, dispnéia ou hiperventilação, convulsões, hipotensão arterial ou choque, hemorragias, entre outros.

Às Unidades de Saúde

- As Unidades de Saúde devem ficar atentas quanto a pacientes com alguns dos sintomas descrito anteriormente e notificar à Vigilância Epidemiológica em até 24 horas, pelo meio de comunicação mais rápido disponível;
- Solicitar coleta de exame para diagnóstico laboratorial e enviar ao LACEN/MA.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380

Ações realizadas:

- Alinhamento das informações na Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde – SAPAPVS/SES/MA;
- Formação de equipe de campo para investigação epidemiológica no município;
- Coleta de material, para investigação laboratorial, dos casos notificados, no povoado de Juçaral – MA (amostras e teste rápido para malária e coleta de sangue para diagnóstico diferencial, além de testagem para Covid-19);
- Iniciada borrifação vetorial intradomiciliar das 80 (oitenta) casas do Povoado Juçaral;
- Elaboração de Alerta para a Vigilância em Saúde;
- Divulgação do Alerta aos profissionais de saúde do município;
- Realização de capacitação sobre manejo clínico de malária e Investigação Epidemiológica e Manejo de Surto, ministrado por infectologista para profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde – ACS) do município de Rosário;
- Realização de ações de educação em saúde à população atingida;
- Programação para realização de reunião do Comitê Estadual de Monitoramento de Evento de Saúde Pública – CEMESP/MA para apresentação do cenário epidemiológico do evento de saúde pública no município de Rosário.

São Luís – MA, 12 de janeiro de 2023.

Equipe CIEVS/SES/MA
Apoio da Área Técnica (Departamento de Endemias)



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS
Av. dos Holandeses, nº 3, Quadra 7, Calhau, Edifício Almere Office
FONE: (98) 3194 6207 - SÃO LUÍS/MA – 65.071-380